

# Mia Couto – Lições

Não aprendi a colher a flor  
sem esfacelar as pétalas.  
Falta-me o dedo menino  
de quem costura desfiladeiros.

Criança, eu sabia  
suspender o tempo,  
soterrar abismos  
e nomear as estrelas.  
Cresci,  
perdi pontes,  
esqueci sortilégios.

Careço da habilidade da onda,  
hei de aprender a carícia da brisa.

Trémula, a haste  
me pede  
o adiar da noite.

Em véspera da dádiva,  
a faca me recorda, no gume do beijo,  
a aresta do adeus.

Não, não aprenderei  
nunca a decepar flores.

Quem sabe, um dia,  
eu, em mim, colha um jardim?

**Mia Couto, Poemas escolhidos**